

INFOCONT

INFORMATIVO DO SINDICATO DOS CONTABILISTAS DE CHAPECÓ



EDIÇÃO 82 - Julho a Setembro de 2026



A tecnologia e a profissão contábil

A contabilidade está vivendo uma das maiores transformações de sua história. Inteligência artificial, automação, análise de dados e sistemas cada vez mais integrados já fazem parte da rotina de muitos escritórios e empresas. Mas, enquanto máquinas assumem tarefas operacionais, cresce o valor de competências que nenhuma tecnologia substitui com facilidade: interpretação, pensamento crítico, ética, comunicação e capacidade de compreender o negócio

Páginas 06 e 07

CASE DE SUCESSO

Os 40 anos de Clair Pedro Cembranel na contabilidade
Página 04

CONTESC 2026

Chapecó recebe o maior encontro contábil de SC
Página 10

Mais do que números: pessoas, histórias e transformação

Ser contador é muito mais do que lidar com números, documentos, impostos e obrigações. É estar presente em decisões importantes, orientar caminhos, ajudar empresas a crescer e contribuir, todos os dias, para o desenvolvimento da sociedade.

Nesta edição do Infocont, queremos colocar em evidência justamente esse papel que muitas vezes acontece nos bastidores, mas que tem um impacto enorme na vida de empresas, profissionais e famílias.

De registros feitos manualmente, em livros e documentos, chegamos a uma realidade marcada pela tecnologia, pela automação, pela inteligência artificial e pelo acesso cada vez mais rápido às informações. A profissão deixou de estar concentrada apenas na escrituração e no cumprimento de obrigações para assumir um papel cada vez mais estratégico nas organizações. Hoje, o contador interpreta dados, orienta decisões, antecipa cenários e ajuda empresas a encontrar caminhos para crescer. Uma evolução que mostra que, embora as ferramentas tenham mudado, a importância do profissional da contabilidade permanece cada vez maior.

O Dia do Contador é uma oportunidade para reconhecer quem escolheu uma profissão que exige conhecimento, responsabilidade, atualização constante e, acima de tudo, compromisso. Uma profissão que acompanha as mudanças da economia, da legislação e da própria sociedade, sem perder de vista aquilo que realmente importa: as pessoas.

Mas celebrar a contabilidade também é olhar para aquilo que a classe constrói coletivamente. É valorizar a união dos profissionais, a troca de experiências, a busca por



conhecimento e as iniciativas que fortalecem a categoria.

E é nesse espírito que o Sindicont segue atuando. Representar a classe contábil também significa criar oportunidades de integração, capacitação, participação e contribuição para a comunidade. Porque uma entidade se fortalece quando seus profissionais caminham juntos e quando sua atuação ultrapassa os limites do escritório.

Nesta edição, convidamos você a conhecer um pouco mais desse movimento. Das ações sociais aos momentos de integração, das oportunidades de qualificação às histórias que ajudam a contar a trajetória da contabilidade, cada iniciativa revela uma classe ativa, participativa e conectada com seu tempo.

Que o Dia do Contador seja, portanto, mais do que uma data comemorativa. Que seja um momento para reconhecer conquistas, valorizar quem faz parte dessa história e lembrar que, por trás de cada número, existe uma decisão, um sonho, uma empresa, um profissional e uma história sendo construída.

Feliz Dia do Contador!

Boa leitura!

EXPEDIENTE



Av. Getúlio Vargas, 1403-N, Ed. Don Ricardo,
Sala 208, Centro, Chapecó/SC
Fone: (49) 3323-5646 - 3324-3817
www.sindicontcco.com.br

f @sindicont @sindicont.chapeco

DIRETORIA GESTÃO 2025/2026

Presidente:	Carmo Alex Röhrig
Vice-presidente:	Elaine Tomasi
Diretora-Secretária:	Rejane Salete Vogt
2ª Diretora-secretária:	Aline Vidaletti
Diretor Financeiro:	Sandro Rebellato
Vice-Diretor Financeiro:	Estevam Both
Diretor de Divulgação e Eventos:	Valdecir Gubiani
Diretor Social:	Airton Celuppi
Diretor de Esportes:	Anselmo Miguel Schneider
2º Diretor de Esportes:	Marceu Juliano Gürtler

CONSELHO FISCAL

1º Titular:	Tiago Venturini
1º Suplente:	Arlei Antonio Sete
2º Titular:	Evandro Scartezini
2º Suplente:	Celso Camilo Broetto
3º Titular:	Leandro Hanauer
3º Suplente:	Edivanda ALESSA PAGANI

DELEGADO REPRESENTANTE JUNTO À FEDERAÇÃO

Efetivo:	Carmo Alex Röhrig
Suplente:	Elaine Tomasi

CONSELHO DE EX-PRESIDENTES

Dalvair Jacinto Anghében
Alcindo Oliveira Lopes
Sônia Jucelda Innocente Disner
Gelson Luiz Dal Ri
Everton Alberto Bortolotto

REGIÃO DE ABRANGÊNCIA

Águas de Chapecó, Águas Frias, Caibi, Campo Erê, Caxambu do Sul, Chapecó, Cordilheira Alta, Coronel Freitas, Cunha Porã, Formosa do Sul, Guatambu, Iraceminha, Irati, Jardinópolis, Maravilha, Modelo, Nova Erechim, Nova Itaberaba, Novo Horizonte, Palmitos, Pinhalzinho, Planalto Alegre, Quilombo, São Carlos, São Lourenço do Oeste, São Miguel da Boa Vista, Saudades, Serra Alta, Sul Brasil e União do Oeste.

COMITÊ EDITORIAL

Carmo Alex Röhrig, Elaine Tomasi,
Anselmo Miguel Schneider e
Tiago Venturini

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Lisiane Kerbes
Registro profissional: SC 02488-JP

Edição e Redação: Lisiane Kerbes
Diagramação: Escritório West
Edição on-line

EDUCAÇÃO CONTINUADA

Conhecimento que fortalece a profissão

Manter-se atualizado deixou de ser apenas um diferencial para o profissional da contabilidade. Em uma área que passa por mudanças constantes, buscar conhecimento é parte essencial da rotina de quem precisa acompanhar novas regras, tecnologias e desafios do mercado. Com esse olhar, o Sindicont realiza diversos cursos durante o ano.

Em maio, foi realizado o curso “Analista em Departamento Pessoal”, com a instrutora Viviane Krein. Em junho, ocorreram os cursos Reforma tributária – Procedimentos Práticos do IBS, CBS e IS”, com o instrutor Dálcio Alves, e a palestra “Chat-GPT Aplicado na Contabilidade: Mitos e Verdades”, com o instrutor Anderson Giovani Mendes.

As capacitações seguiram em julho. O instrutor Lucio Tomaz conduziu o curso sobre “Faturamento e Emissão de Notas Fiscais à Luz dos Impactos da Reforma Tributária em 2026”, Andrez Jimenez falou sobre “DP Além da Rotina - Cenários, Mudanças e Impactos nas Relações de Trabalho”, e Débora Maiara Rediess explanou sobre “Nota de Débito na Prática: Cuidados, Riscos e Aplicação Correta”.

Em agosto, ocorreram as capacitações: “I.A | Chat-GPT Aplicado na Contabilidade 2.0”, com o instrutor Anderson Giovani Mendes, e “Reinf na Prática: Eventos, Retenções e Cruzamentos Fiscais”, com a instrutora Débora Maiara Rediess.



Anderson Giovani Mendes aprofundou o conteúdo sobre Chat-GPT para contabilidade



Anderson Giovani Mendes falou sobre Chat-GPT aplicado na contabilidade



Andrez Jimenez detalhou sobre DP além da rotina



Dálcio Alves explanou sobre procedimentos do IBS, CBS e IS



Débora Maiara Rediess esclareceu sobre nota de débito



Débora Maiara Rediess também expôs sobre Reinf na prática



Lucio Tomaz elucidou sobre faturamento e emissão de notas fiscais com a reforma tributária



Viviane Krein explicou sobre departamento pessoal

CASE DE SUCESSO

Dos livros fiscais preenchidos à mão à Reforma Tributária: os 40 anos de Clair Pedro Cembranel na contabilidade

Clair Pedro Cembranel tinha 14 anos quando começou a trabalhar com contabilidade. Era o início dos anos 1980, o Brasil vivia sob inflação diária e os balanços das empresas eram fechados à mão, ficha por ficha, em livros copiativos. Décadas depois, à frente da CPC Soluções Contábeis, escritório que fundou em março de 1986 em Pinhalzinho e hoje conta com 11 colaboradores e presta serviço a clientes de Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo e Goiás, Cembranel enxerga a reforma tributária não como ameaça, mas como a maior oportunidade de sua carreira.

"A reforma tributária não me assusta; ela me empolga. Ela é a maior oportunidade de crescimento profissional das últimas décadas", resume o contador, que é associado ao Sindicont.

UMA ESCOLHA ESTRATÉGICA

A opção pelo técnico em contabilidade, conta Cembranel, nasceu da leitura de um cenário difícil. Cursos superiores eram caros e escassos na região onde morava, fora da realidade de sua família. O técnico em contabilidade surgiu como o caminho mais rápido para uma formação sólida e com boa empregabilidade.

"Foi uma decisão estratégica: escolhi uma profissão que cabia no meu orçamento, que me daria um emprego rápido para ajudar em casa e que me colocaria direto no coração financeiro das empresas. O tempo provou que foi a escolha certa, pois a contabilidade me deu a base prática e a resiliência que carrego até hoje", lembra.

Ao longo do caminho, o contador optou por não se especializar em uma única frente e se tornou o que ele mesmo chama de "profissional generalista", atuando em contabilidade geral e financeira, área fiscal e tributária, construção civil, custos, departamento pessoal, perícia judicial, terceiro setor e consultoria. "Gosto de entender o processo completo. Saber como o fechamento da folha e a apuração dos impostos impactam diretamente o balanço final me dá uma visão geral do processo", explica.

DA CANETA AO ESOCIAL

Se hoje o desafio é acompanhar sistemas como SPED, NFe e eSocial, no início da carreira o obstáculo

era outro: sair do papel para a era digital. "O meu maior desafio foi mudar a forma de trabalhar. Iniciei preenchendo livros fiscais e contábeis à mão, usando fichas, livros copiativos, calculadoras manuais. De repente precisamos entrar na era tecnológica", relembra.

Entre os episódios que mais marcaram sua trajetória, Cembranel destaca a transição para o Plano Real, em 1994, depois de anos de hiperinflação diária. Converter balanços inteiros, migrar da URV para o Real e reorganizar a cabeça de empresários acostumados a calcular lucro em meio à inflação foi, segundo ele, um dos momentos mais decisivos de sua carreira. "Liderar essa transição nas empresas em que eu atuava, trazendo clareza e estabilidade para os negócios naquele momento histórico, foi um dos maiores e mais marcantes impactos da minha carreira", frisa.

"O SISTEMA FINANCEIRO NERVOSO CENTRAL"

Para o contador, a profissão vai muito além do cumprimento de obrigações. "A contabilidade é o sistema financeiro nervoso central tanto de uma empresa quanto do governo", define. No setor empresarial, diz ele, é a contabilidade que guia o empresário rumo ao lucro e ao crescimento seguro; no setor público, é ela quem garante que o dinheiro dos impostos seja gerido de forma transparente, legal e eficiente.

É por isso que, para estudantes de Ciências Contábeis, seu principal conselho é traduzir a técnica em linguagem acessível ao cliente. "O teu cliente não quer saber de nome técnico, quer saber se está dando lucro e se tem caixa para pagar colaboradores, impostos e fornecedores. Deixar os termos técnicos no escritório e informar ao cliente de forma simples e direcionada à solução: o profissional de contabilidade deve ser o conselheiro mais importante do empresário", orienta.

NEGÓCIO DE FAMÍLIA E O VALOR DO TIME

Hoje, a CPC Soluções Contábeis reúne duas gerações. O filho de Cembranel, contador de formação, e sua filha começaram como colaboradores no escritório e, com o tempo, tornaram-se sócios do negócio. "Tenho muito orgulho em



compartilhar que nosso escritório hoje conta com a força da nova geração. Essa parceria traz um equilíbrio perfeito, unindo a minha bagagem e experiência prática de mais de 40 anos com a energia, a inovação e o domínio tecnológico que eles trazem para a contabilidade moderna", celebra.

Cembranel faz questão de dividir o mérito também com quem não é sócio. "O sucesso do meu escritório depende diretamente dos nossos colaboradores não sócios. Construí uma equipe onde a confiança é a base de tudo", afirma, definindo sua equipe como sua "mão direita" na operação. Também agradeceu os clientes. "Somos parceiros dos nossos clientes na gestão contábil e fiscal e é um privilégio contar com a confiança de todos para zelar pela conformidade e pela saúde financeira dos negócios".

O PAPEL DO SINDICONT

Associado ao Sindicont, Cembranel credita à entidade parte importante de sua trajetória. "Como alguém que viu as rotinas mudarem radicalmente desde os anos 80, sei que ter o respaldo de uma entidade regional focada em nos atualizar e defender faz toda a diferença", avalia. Para ele, o Sindicont vai além da defesa da categoria. "O sindicato não protege apenas o profissional, ele protege o mercado, oferecendo cursos e palestras que garantem que estejamos sempre prontos para as mudanças tributárias e digitais. Fazer parte e valorizar o Sindicont é assinar embaixo do fortalecimento e do respeito que a classe contábil merece", finaliza.

Classe contábil também faz a diferença na comunidade

Mais do que representar e defender os interesses da classe contábil, o Sindicont Chapecó também mantém seu olhar voltado para a comunidade. Ao longo do ano, a entidade promove ações sociais que aproximam profissionais da contabilidade de iniciativas que fazem a diferença na vida de outras pessoas.

Com a participação de associados e parceiros, as ações mostram que o compromisso da classe vai além do ambiente profissional. São iniciativas que estimulam a solidariedade, fortalecem vínculos e contribuem para construir uma comunidade mais acolhedora e participativa.

Entre os meses de maio e junho, o Sindicont promoveu duas importantes ações sociais: a Campanha do Agasalho e a Campanha de Doação de Sangue. A Campanha do Agasalho incentivou contabilistas e escritórios associados a doarem roupas, calçados e cobertores em bom estado. A ação também contou com o apoio da Uceff, que mobilizou a comunidade acadêmica para arrecadar agasalhos e fortalecer a iniciativa. Todo o material arrecadado foi destinado à Casa de Acolhida João Piltz, instituição que acolhe pessoas e familiares que vêm a Chapecó para tratamento de saúde.

O Sindicont também promoveu uma campanha especial em alusão ao Dia Mundial do Doador de Sangue, incentivando os profissionais da contabilidade a abastecerem os estoques do Hemosc Chapecó, fundamentais para atender pacientes de toda a região Oeste.

Em agosto, o Sindicont, em parceria com a Uceff Faculdades, realizou uma campanha solidária em benefício do Centro de Convivência do Idoso Aurino Mantovani (CCI), de Chapecó. Além da arrecadação de produtos de higiene pessoal, a iniciativa proporcionou um momento de integração e música aos idosos.

SOLIDARIEDADE

As campanhas já fazem parte do calendário de ações sociais da entidade e representam o compromisso da classe contábil com a comunidade. "Elas se consolidaram como importantes ações sociais

do Sindicont, demonstrando a capacidade de organização e mobilização da nossa classe em torno do cuidado com as pessoas. Agradecemos a todos que participaram e contribuíram com essa iniciativa", frisou o diretor de Divulgação e Eventos do Sindicont Chapecó, Valdecir Gubiani.

Para a coordenadora do Núcleo de Direitos Humanos da Uceff, Leossania Manfroi, participar das ações representa o compromisso da instituição com a transformação social. "Acreditamos que pequenas atitudes podem gerar grandes mudanças na vida das pessoas. Participar dessas iniciativas ao lado do Sindicont Chapecó reforça nosso compromisso com a solidariedade, a cidadania e o cuidado com a comunidade", enfatizou.



Campanha do Agasalho destinou doações para a Casa de Acolhida João Piltz



Centro de Convivência do Idoso Aurino Mantovani também recebeu doações



OCUPACIONAL
MEDICINA DO TRABALHO

**AGENDE UMA VISITA DE
NOSSOS CONSULTORES!**

49 3324 7131

www.ocupacionalsc.com.br

ocupacionalsc@gmail.com

Já disponível para clientes Questor

Simulador Comparativo do Simples Nacional

Projete os impactos da **Reforma Tributária**, compare os cenários do Simples Integral e do Regime Híbrido e tome **decisões com mais segurança**.



Prepare-se para a Reforma.

Questor



Entre números e algoritmos: *como a tecnologia está transformando a profissão contábil*

Durante décadas, a imagem do profissional da contabilidade esteve associada a planilhas, documentos, cálculos e uma rotina marcada pelo controle rigoroso de números e prazos. A tecnologia mudou parte importante desse cenário. Hoje, processos que exigiam horas de trabalho podem ser realizados em poucos minutos, informações podem ser integradas automaticamente e grandes volumes de dados podem ser analisados com muito mais rapidez.

A inteligência artificial amplia ainda mais essa transformação. Nos escritórios contábeis, já é possível encontrar ferramentas capazes de automatizar tarefas como classificação de documentos, leitura e organização de informações, geração de relatórios, cruzamento de dados, identificação de inconsistências e apoio à elaboração de documentos e comunicações. A automação também avança em atividades fiscais, financeiras e administrativas que seguem padrões bem definidos.

Na prática, isso significa menos tempo gasto em operações repetitivas e mais espaço para atividades que exigem análise e tomada de decisão.

O QUE A TECNOLOGIA JÁ MUDOU

A transformação não acontece apenas com a chegada de ferramentas de inteligência artificial. Ela é resultado de um processo que vem sendo construído há anos. Sistemas em nuvem, integração entre plataformas, documentos digitais, automação de processos e análise de dados já modificaram profundamente a rotina dos profissionais. O contador passou a ter acesso a informações com maior velocidade e, em muitos casos, praticamente em tempo real.

Essa mudança traz ganhos importantes de produtividade. Um processo que antes dependia da conferência manual de dezenas ou centenas de documentos pode contar hoje com recursos capazes de localizar padrões, apontar divergências e organizar as informações para análise humana.

O ponto central, portanto, não é



apenas fazer mais em menos tempo, é usar o tempo de outra maneira. Quando uma ferramenta assume uma tarefa operacional, o profissional pode dedicar mais atenção a perguntas que realmente influenciam o negócio: o que esses números estão dizendo? Existe um risco? Onde está a oportunidade? Qual decisão pode melhorar o resultado da empresa?

AUTOMATIZAR NÃO SIGNIFICA DEIXAR DE PENSAR

Existe, porém, uma diferença importante entre processar informação e compreender informação. Uma ferramenta pode identificar uma inconsistência em um lançamento, pode organizar dados, gerar comparações e apontar padrões, mas a decisão sobre o que aquela informação significa para uma empresa depende de contexto, conhecimento e julgamento profissional.

É justamente nesse espaço que a atuação do contador ganha ainda mais relevância. O avanço tecnológico não diminui a importância do profissional da contabilidade. Ele muda o nível da atuação. O profissional deixa de ser cada vez menos executante de tarefas e passa a assumir uma posição mais analítica e consultiva.

Isso exige uma mudança de mentalidade. Aprender a utilizar novas ferramentas deixa de ser um diferencial e passa a fazer parte da própria atualiza-

ção profissional. Ao mesmo tempo, não basta dominar tecnologia. É preciso saber fazer as perguntas certas, interpretar resultados, verificar informações e reconhecer limites.

O QUE CONTINUA SENDO HUMANO

Quanto mais tecnologia entra na rotina, maior também é o valor de competências humanas. Capacidade analítica, pensamento crítico, comunicação, negociação, visão estratégica e conhecimento do negócio são exemplos de habilidades que continuam essenciais. A confiança do cliente também não nasce de um sistema. Ela é construída a partir de relacionamento, responsabilidade e capacidade de traduzir informações complexas em decisões claras.

A ética profissional ocupa um lugar ainda mais importante nesse cenário. Ferramentas de inteligência artificial podem produzir respostas rapidamente, mas velocidade não garante correção. Informações precisam ser verificadas, dados devem ser tratados com responsabilidade e decisões precisam considerar aspectos legais, técnicos e humanos.

Para o contador, isso significa atuar também como um filtro de qualidade. Entre o dado e a decisão existe interpretação, entre a informação e a orientação existe responsabilidade e entre a tecnologia e o cliente existe o profissional que conhece o contexto.

O contador do futuro já está no mercado

Se a tecnologia está mudando a rotina dos escritórios, o mercado também está mudando o que espera de um profissional da contabilidade. O contador que chega a uma empresa apenas para registrar, conferir e entregar informações no fim do processo ocupa um espaço cada vez menor. O mercado busca profissionais capazes de compreender o negócio de forma ampla, identificar oportunidades, antecipar problemas e participar das decisões.

A contabilidade deixa, cada vez mais, de ser percebida como uma área que apenas registra o que aconteceu. Ela passa a atuar também na compreensão do que está acontecendo e na preparação do que pode acontecer.

DE EXECUTOR A CONSULTOR

A transformação tecnológica abre espaço para um perfil mais consultivo. Com processos automatizados, o profissional pode concentrar esforços em atividades que dependem de interpretação e proximidade com o cliente. Isso inclui análise de indicadores, acompanhamento de resultados, planejamento tributário, avaliação de cenários, gestão de custos e apoio à tomada de decisões.

Em vez de entregar somente números, o contador passa a explicar o que eles representam. Essa mudança também altera a relação com o cliente. O escritório deixa de ser procurado apenas quando existe uma obrigação a cumprir e passa a ocupar um papel mais próximo da gestão. A contabilidade, nesse contexto, torna-se uma fonte permanente de inteligência para o negócio.

ESG E NOVAS DEMANDAS

Outro campo que já começa a impactar a atuação contábil é o ESG, sigla relacionada às dimensões am-



biental, social e de governança. A discussão sobre sustentabilidade, transparência, responsabilidade corporativa e gestão de riscos vem ampliando a necessidade de informações confiáveis e indicadores que permitam acompanhar resultados não apenas financeiros.

Nesse processo, o contador pode contribuir para a organização, mensuração, controle e comunicação de informações relevantes para a gestão e para diferentes públicos. Isso amplia o campo de atuação e exige uma visão que vai além das demonstrações tradicionais.

VISÃO ESTRATÉGICA

O mercado também caminha para uma combinação entre especialização e visão estratégica. Há espaço para profissionais que se aprofundam em áreas específicas, como tributação, controladoria, auditoria, perícia, finanças, tecnologia, compliance e consultoria. Ao mesmo tempo, cresce a necessidade de compreender como essas áreas se conectam dentro de uma organização.

O especialista do futuro não será necessariamente aquele que sabe um pouco de tudo, mas aquele que domina sua área e consegue conversar com diferentes áreas do negócio.

Para isso, a formação precisa ser contínua. Aprender uma nova fer-

ramenta, acompanhar mudanças regulatórias, compreender tecnologias emergentes e desenvolver competências de comunicação passam a fazer parte da carreira e não apenas de momentos pontuais de atualização.

A PROFISSÃO MUDA PORQUE O MERCADO MUDA

A tecnologia tende a tornar processos mais rápidos, integrados e inteligentes. Ao mesmo tempo, o avanço das ferramentas aumenta a expectativa sobre a capacidade do profissional de interpretar informações, orientar pessoas e participar das decisões.

É uma mudança que já está acontecendo nos escritórios, nas empresas e na formação dos novos profissionais. Por isso, o futuro da profissão não está em algum ponto distante. Ele já começou. E os profissionais que melhor atravessarem essa transformação provavelmente serão aqueles capazes de fazer duas coisas ao mesmo tempo: entender profundamente a contabilidade e aprender continuamente a usar a tecnologia a seu favor.

Os algoritmos podem acelerar processos, mas são pessoas que fazem perguntas, assumem responsabilidades, interpretam cenários e tomam decisões. E é justamente aí que continua existindo espaço para o contador.

Portaria 671 e o profissional de contabilidade: como a tecnologia transformou o controle de jornada em aliado estratégico

O universo da contabilidade e do departamento pessoal passou por transformações profundas nos últimos anos. Entre exigências regulatórias, eSocial, rotinas de fechamento e o crescimento de modelos flexíveis de trabalho – como o home office e as equipes externas –, a busca por eficiência e conformidade legal tornou-se prioridade máxima. Nesse cenário de modernização trabalhista, a Portaria 671 do Ministério do Trabalho e Previdência (MTP) consolidou um divisor de águas na gestão de jornada.

Para o contador, a publicação da Portaria 671 não representou apenas uma mudança teórica na legislação, mas uma mudança prática na forma como as empresas clientes gerenciam o tempo de seus colaboradores e como o escritório contábil processa a folha de pagamento. Compreender esses impactos e orientar os clientes rumo à conformidade com o ponto eletrônico deixou de ser uma tarefa meramente operacional para se tornar uma consultoria estratégica indispensável.

A CONSOLIDAÇÃO DA PORTARIA 671: SEGURANÇA JURÍDICA E MODERNIZAÇÃO

A Portaria 671 substituiu normas antigas e unificou a regulamentação sobre o Registro Eletrônico de Ponto (REP). O seu grande destaque foi a categorização e validação dos sistemas de registro em três modalidades oficiais:

1- REP-C (Registrador Eletrônico de Ponto Convencional): o tradicional relógio físico de ponto;

2- REP-A (Registrador Eletrônico de Ponto Alternativo): sistemas alternativos condicionados a convenções ou acordos coletivos;

3- REP-P (Registrador Eletrônico de Ponto via Programa): softwares e plataformas em nuvem para registro de jornada.

A chegada do REP-P trouxe luz e respaldo jurídico para as tecnologias que já vinham transformando o mercado de trabalho. Com ele, o registro de ponto 100% digital – realizado via aplicativo, computador ou tablet

– passou a contar com diretrizes claras de conformidade. A norma exige requisitos rigorosos de integridade dos dados, rastreabilidade, emissão do Arquivo de Fonte de Dados (AFD), comprovantes digitais e conformidade com a LGPD.

O FIM DOS GARGALOS NO DEPARTAMENTO PESSOAL

Para quem atua na linha de frente da contabilidade e do DP, a rotina de fechamento de folha costumava ser sinônimo de prazos apertados, planilhas intermináveis e busca manual por justificativas de atrasos ou horas extras.

A não conformidade com a legislação ou o uso de métodos obsoletos de marcação (como cartões manuais ou planilhas suscetíveis a erros) expõem o cliente contábil a riscos sérios: fiscalizações do trabalho, multas administrativas e passivos em reclamações trabalhistas.

Quando a empresa cliente adota um sistema de ponto eletrônico aderente à Portaria 671, os benefícios para o profissional de contabilidade são imediatos:

Integração e Redução de Erros: as marcações efetuadas pelos colaboradores são consolidadas em tempo real. O fechamento do espelho de ponto deixa de ser um processo de digitação manual e passa a ser uma importação de dados automatizada, eliminando divergências de cálculo.

Redução de Passivos Trabalhistas: sistemas homologados garantem o registro inalterável e transparente da jornada. Em eventuais fiscalizações ou processos trabalhistas, a empresa e o escritório contam com histórico seguro, auditável e juridicamente válido.

Transparência e Autonomia: colaboradores e gestores acompanham o saldo do banco de horas, intervalos intrajornada e horas adicionais ao longo do mês. Isso previne surpresas no final do período e reduz drasticamente o volume de chamados ao DP.

Adaptação à Dinâmica Híbrida e Externa: com a geolocalização e a biometria facial validadas pelo software,



Ana Cristina Confortin

o controle de jornada do trabalho remoto ou de equipes de campo atende perfeitamente à legislação, sem burocracia desnecessária.

DO OPERACIONAL AO ESTRATÉGICO: O PAPEL CONSULTIVO DO CONTADOR

Mais do que apenas calcular tributos e rodar folhas de pagamento, o profissional de contabilidade moderno atua como um conselheiro dos seus clientes. Identificar gargalos operacionais e sugerir ferramentas que evitem multas faz parte desse diferencial competitivo.

Empresas com 10 ou mais funcionários são obrigadas por lei a realizar o controle de jornada. No entanto, orientar os clientes a irem além do mero cumprimento da obrigação – adotando soluções tecnológicas eficientes como as oferecidas pelo ecossistema do ponto eletrônico digital (lopoin) – transforma a gestão de pessoas e otimiza toda a cadeia contábil.

A tecnologia e a legislação caminham juntas para desburocratizar o ambiente de negócios. Garantir que as empresas estejam alinhadas à Portaria 671 não é apenas uma medida de compliance legal, mas o caminho definitivo para um departamento pessoal ágil, produtivo e livre de erros.

Sua empresa está investindo na NR-1 ou apenas criando mais um projeto isolado?

A NR-1 colocou a saúde mental definitivamente na pauta das empresas brasileiras. Com as novas exigências relacionadas à identificação e ao gerenciamento dos riscos psicossociais, muitas organizações passaram a investir em diagnósticos, treinamentos, palestras e programas voltados ao bem-estar dos colaboradores.

O movimento é positivo. Mas existe uma pergunta que merece atenção dos empresários e profissionais de RH: **a empresa está construindo uma estratégia ou apenas criando mais um projeto isolado?**

Imagine uma organização que investe em ações de saúde mental, mas os colaboradores não entendem por que elas estão sendo realizadas, quais são seus objetivos ou como podem participar. Ou uma empresa que promove treinamentos sobre o tema, enquanto as lideranças continuam transmitindo mensagens contraditórias no dia a dia.

Nesses casos, existe investimento, mas não necessariamente engajamento.

A verdade é que a saúde mental não depende apenas de programas específicos. Ela é influenciada diariamente pela forma como as pessoas se relacionam, recebem informações, são ouvidas e percebem o ambiente onde trabalham.

É justamente nesse ponto que

a comunicação interna e o endomarketing assumem um papel estratégico.

Quando a NR-1 é tratada apenas como uma responsabilidade do RH, da segurança do trabalho ou de uma consultoria externa, corre-se o risco de limitar seu alcance. Afinal, a construção de um ambiente saudável envolve toda a organização.

A comunicação tem a função de conectar pessoas, esclarecer objetivos, alinhar expectativas e garantir que todos compreendam o papel que desempenham nesse processo. Mais do que divulgar ações, ela ajuda a criar uma linguagem comum entre liderança, gestores e equipes.

Já o endomarketing contribui para fortalecer aspectos fundamentais para a saúde organizacional, como pertencimento, reconhecimento, valorização das pessoas e engajamento.

Quando essas iniciativas atuam de forma integrada, os colaboradores passam a compreender melhor as mudanças, confiam mais na empresa e tendem a aderir com maior facilidade às ações propostas.

Por outro lado, quando cada iniciativa acontece de forma isolada, sem alinhamento e sem uma estratégia de comunicação consistente, o risco é transformar um tema importante em apenas mais uma campanha corporativa.

A NR-1 representa uma oportu-



Francieli Andrighi

nidade para que as empresas revisem não apenas seus processos, mas também a forma como se comunicam com as pessoas.

Porque a saúde mental não se constrói em uma palestra, em um treinamento ou em uma ação pontual. Ela é construída diariamente por meio da clareza das informações, da qualidade das relações, da confiança nas lideranças e da coerência entre discurso e prática.

Mais do que atender a uma exigência legal, o desafio está em criar uma cultura onde todos compreendam os objetivos da organização e caminhem na mesma direção.

E isso começa pela comunicação.

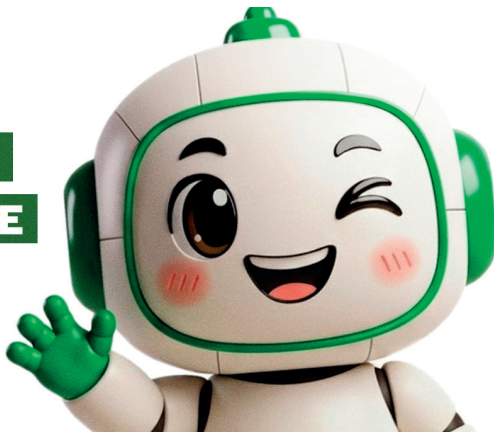
CONTESC 2026

Chapecó recebe o maior encontro contábil de Santa Catarina

**A MAIOR
CONVENÇÃO DA
CONTABILIDADE
DE SC**

**MAIS DE 20
PALESTRANTES!**

Compre agora em
até 5x sem juros!



**XXXI
CONTESC**
CONVENÇÃO DA CONTABILIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA

CHAPECÓ
**23, 24 E 25
SETEMBRO DE 2026**
Contabilidade como
Ferramenta de Gestão

Realização




Apoio




Patrocínio Diamante









**Show Nacional
exclusivo para os
participantes.**

www.contesc2026.com.br

Chapecó será palco, entre os dias 23 e 25 de setembro, da XXXI Convenção da Contabilidade do Estado de Santa Catarina, a Contesc 2026. Realizado pela Federação dos Contabilistas do Estado de Santa Catarina (Fecontesc), em parceria com o Sindicont Chapecó, o evento marca a retomada de uma das principais iniciativas de integração e valorização da classe contábil catarinense.

Com o tema "Contabilidade como Ferramenta de Gestão", a convenção propõe uma reflexão sobre o papel da contabilidade para além do cumprimento de obrigações. A ideia é reforçar a atuação do profissional contábil como agente estratégico, capaz de contribuir para decisões, fortalecer organizações e gerar valor para empresas e para a sociedade.

Durante três dias, a programação reunirá palestras, debates, feira de negócios, experiências, networking e momentos de integração, com a expectativa de receber mais de mil participantes. Empresários contábeis, profissionais da área pública, auditores, peritos, estudantes e demais integrantes da área estarão reunidos para compartilhar conhecimento e experiências.

A solenidade de abertura será rea-

lizada no dia 23 de setembro, às 19h, seguida da palestra de boas-vindas, às 19h30, com Jhonny Martins, conhecido como "o contador das estrelas". Na sequência, os participantes terão um momento de confraternização com coquetel.

UM REENCONTRO DA CLASSE CONTÁBIL.

Depois de quase uma década, a Contesc retorna a Chapecó com a proposta de promover não apenas aprendizado, mas também reencontro, pertencimento e valorização profissional.

O presidente do Sindicont, Carmo Alex Röhrig, frisa que a escolha da cidade também reforça a conexão da convenção com uma região reconhecida pelo desenvolvimento, trabalho, tecnologia e inovação. "Chapecó possui estrutura de hotelaria, gastronomia e lazer para receber os participantes e, ao mesmo tempo, mantém características culturais que refletem a força e a diversidade do Oeste catarinense".

A Fecontesc e as entidades parceiras estão preparando cada detalhe com dedicação. Para os organizadores, a expectativa é que cada participante saia da Contesc com novos conhecimentos, conexões, uma visão

ainda mais ampla sobre a importância da profissão e a certeza de que faz parte de uma categoria essencial para o desenvolvimento de Santa Catarina e do Brasil.

Mais do que uma convenção, a Contesc 2026 será um momento para celebrar a contabilidade, fortalecer a categoria e olhar para o futuro.

SHOW EXCLUSIVO

A programação da Contesc 2026 também reserva um momento especial para descontração e confraternização. Os participantes da convenção terão acesso a um show exclusivo com a dupla Marcos & Belutti, que promete levar muita música e animação ao evento.

A apresentação será uma oportunidade para reunir os participantes em um ambiente mais leve, fortalecendo ainda mais os momentos de integração e relacionamento que fazem parte da proposta da Contesc. Além da programação técnica, com palestras, debates, feira de negócios e experiências, a convenção foi pensada para proporcionar momentos de encontro e celebração da classe contábil catarinense.



A gente cuida muito bem do seu dinheiro. E melhor ainda de você.

Abra sua conta.
sicredi.com.br



SAC: 0800 724 7220
Atendimento a pessoas com deficiência
auditiva ou de fala: 0800 724 0525
Ouvidoria: 0800 646 2519

É ter com quem contar.



Contador, Seja
Nosso Parceiro!

Registro de marca
é com especialista

**registro
feito**

49 9 8801-4107

www.registrofeito.com.br





IBS e CBS: empresas vivem período de adaptação às novas exigências

Com a publicação da Lei Complementar 214/2025, que regulamenta a Reforma Tributária do Consumo, foram instituídos novos tributos: o IBS (Imposto Sobre Bens e Serviços), a CBS (Contribuição Social sobre Bens e Serviços) e o IS (Imposto Seletivo).

Esses novos tributos substituirão o ICMS, ISS, IPI, PIS e COFINS. Contudo, a fase de transição entre os tributos antigos e novos iniciou neste ano e encerrará no ano de 2032. Em 2033, teremos os três novos tributos sobre o consumo.

As empresas deverão se atentar já em 2026, que é considerado ano teste (não haverá a cobrança e recolhimento). Porém, o governo trouxe a obrigatoriedade das informações destes tributos nos documentos fiscais eletrônicos.

O início das informações do IBS e CBS nos documentos fiscais eletrônicos NF-e e NFC-e estava previsto para 01 de janeiro de 2026. A obrigatoriedade estava em informar as alíquotas de 0,1% para IBS e 0,9% para CBS, bem como os códigos relativos a estes tributos: CST (Código da Situação Tributária) e cClassTrib (Código de Classificação Tributária). As empresas optantes pelo Simples Nacional informariam os procedimentos dos novos tributos somente em 2027.

A Nota Técnica 2025.002 trouxe vários campos a serem informados o IBS e CBS na NF-e e NFC-e já para 2026. A respectiva Nota Técnica contém várias regras de validação

que impedem a emissão dos documentos fiscais eletrônicos NF-e e NFC-e caso os campos não fossem informados corretamente.

Em novembro de 2025 o fisco retirou as regras de validação através na NT 2025.002 Versão 1.33. As empresas poderiam emitir as NF-e sem o detalhamento dos novos tributos, trazendo uma insegurança e falta de clareza! Ficaram o ano inteiro cobrando as informações e, no final do mês de novembro, simplesmente tiraram a obrigatoriedade! Podem emitir os documentos sem informarem nada, que a nota fiscal eletrônica será autorizada!

Em 23 de dezembro a Receita Federal e o Comitê Gestor do IBS publicaram o Ato Conjunto nº 01/2025, ratificando que as empresas poderiam emitir os documentos sem as informações do IBS e CBS (a nota fiscal seria autorizada e que haveria penalidades). O ano de 2026 é ano teste, ocorrerá em caráter meramente informativo!

A obrigatoriedade ficou adiada para o primeiro dia do quarto mês seguinte, após a regulamentação do IBS e da CBS. Em 30 de abril de 2026, após três meses de espera, foi publicada a regulamentação do IBS e da CBS. Com isso, a obrigatoriedade do detalhamento dos novos tributos ficou para 01/08/2026!

Porém, tivemos uma nova prorrogação para o dia 03 de agosto,



Dálcio Bezerra Alves

conforme novo Ato Conjunto da Receita Federal e Comitê Gestor do IBS, de nº 04/2026.

Posteriormente, o ato técnico conjunto 01/2026 suspendeu temporariamente as regras de validação que rejeitariam os documentos sem as informações. Importante destacar que o adiamento afeta apenas a rejeição técnica, a obrigatoriedade de informar os dados do IBS/CBS permanecem inalteradas.

As empresas terão mais um suspiro para adaptar seus sistemas, corrigir cadastros, revisar classificações, até a próxima ativação das validações!!

iopoint®

Pioneiros em Ponto Eletrônico Facial com Liveness

(49) 98861 3549

iopoint.com.br

Ciências Contábeis na Uno

Conhecimento que transforma números em decisões.

UNO CHAPECÓ A UNIVERSIDADE DE POSSIBILIDADES

7ª Feijoada da Classe Contábil: um momento para sair da rotina e confraternizar

A 7ª Feijoada da Classe Contábil foi daquelas ocasiões que reforçam o quanto é bom reunir a nossa gente fora da rotina de trabalho. Um momento de confraternização, boas conversas, risadas, encontros e, claro, muita feijoada! Porque fortalecer a classe também é criar memórias, aproximar pessoas e celebrar as conquistas que construímos juntos.



Carmo Alex Röhrig, Elaine Tomasi, Valdecir Gubiani, Edivan da Alessi Pagani, Estevam Both e Sandro Rebellato



Elizana Gubiani, Franciane Alba Röhrig e Ilse Sulzbach



Ernesto Lima, Tatiane Lima, Mareli Balardin e Wilson Balardin



Janete Wundervald, Luiz Maronesi, Ida Joana Maronesi, Rosane Locatelli, Lenoir Locatelli, Sonara Bergamo Ramos, Antonio Ramos e Marcelo Wundervald



Grasiela Nardino e Marcelo Pissava



Sonia Johann, Cinara Heuer e Ivani Chiarello



Silvia Marques, Vanessa Folador, Marisa Bernardi, Jorge Mueller, o pequeno Pedro Hanauer, Leandro Hanauer, Laura Hanauer, Gabriele Hanauer e Luiz Claiton de Oliveira



Tiago Tonini, Gilvania Sgnaulin, Maxi Sgnaulin e Aline Jaco-by Sgnaulin



Darci Antônio Schneider e Neoclides Picoli



Edivan Beato, Valdecir Cerisolo e Gabriel Baum



Leandro Hanauer, Sandro Rebellato, Celso Galante, Carmo Alex Röhrig e Estevam Both



Dalvair Anghében, Carmo Alex Röhrig e Alcindo Oliveira Lopes

APOIO INSTITUCIONAL